

CLIMA



CHUVAS CONTÍNUAS MULTIPLICAM AS AMEAÇAS A RESIDÊNCIAS NA GRANDE BH. NA CAPITAL, IMÓVEIS SÃO INTERDITADOS APÓS DESABAMENTO. EM IBIRITÉ, ALAGAMENTO EXPÕE AS MARCAS DO "DESCASO"

EMBUARRADA DE RISCOS AVANÇA PARA AS CASAS

MARCOS VEIRA/EM/DA PRESS



DOIS IMÓVEIS FORAM INTERDITADOS E UM ESTÁ SENDO MONITORADO NO BAIRRO LEBLON, EM BH, ONDE CASA CAIU MINUTOS DEPOIS DO RESGATE DE UM IDOSO

DENYS LACERDA, MARIANA COSTA E SÍLVIA PIRES

Estimamos aqui esperando que eles façam o que realmente prometem que seria feito. O poder público deveria olhar para quem mais precisa. O desabalo é da autônoma Dardania de Souza, moradora de Ibirité na Grande BH. A mãe solo de um bebê de 3 meses e de uma criança de 6 relata o drama de viver em uma ocupação, ter a casa alagada e constatar o descaso do poder público. O drama de Dardania é o mesmo de outros moradores do município que, em todo período chuvoso, enfrentam a mesma rotina de medo e incertezas. A situação fica ainda mais dramática com a falta de previsão de estagem para a chuva que cai sem trégua na Grande BH desde meados de dezembro.

Depois do forte temporal que atingiu Belo Horizonte na tarde de ontem, a Defesa Civil Municipal decidiu prorrogar o alerta de risco geológico para deslizamentos até domingo (12/1). O órgão também visitou e interditou imóveis no Bairro Jardim Leblon, em Venda Nova. Na noite de segunda-feira (6/1), um

idoso foi resgatado minutos antes de se envolver em que estava colapsar. Vários bairros de Ibirité, na Grande BH, foram atingidos por um forte temporal ontem. O Jardim das Flores foi o mais afetado. Segundo o major Milton Chaves, coordenador da Defesa Civil do município, o volume de água subiu rapidamente por volta das 12h30, convergindo para a área central e alagando a Avenida Louis Franciscan, entre as ruas Almones e Mantiqueira. Três carros foram arrastados pela correnteza, e um ônibus metropolitano teve que ser abandonado na via, com a água chegando até as janelas. Felizmente, ninguém se feriu.

A topografia peculiar do município, com suas encostas, declividades e áreas de baldada, é um dos fatores que agravam as enchentes, explicou o major. "Infelizmente, é uma situação recorrente a antiga gestão pelo problema. No Bairro Jardim das Flores, dezenas de famílias perderam móveis e objetos pessoais. A Defesa Civil ainda está levantando o número exato, mas estima-se que cerca de 60 moradores foram afetados. No total, 12 casas e cerca de 30 comércios sofreram danos. Apesar dos estragos, não houve feridos, desalojados ou mortes. Equipes da prefeitura e da Defesa Civil trabalharam no rescaldo, limpando bocas de lobo e distribuindo kits de limpeza para os moradores ao longo da tarde.

A Escola Municipal Maria José de Aguiar, no Bairro Alvorada, também foi inundada pela água. Já no Bairro Vila Ideal, a cratera na Rua das Laranjeiras, aberta desde abril, continua a crescer a cada chuva. A prefeitura responsabiliza a antiga gestão pelo problema. A autônoma Débora Cristina de Souza e sua mãe, a aposentada Terezinha de Jesus Souza, moram no local desde 1998 e relatam apreensão após buraco na porta de casa aumentar com as chuvas de ontem – a cratera

surgiu em março do ano passado e a prefeitura ainda não apresentou soluções, apesar de a Defesa Civil ter interditado o imóvel. "Eles me ofereceram um aluguel, não está nada certo ainda. Enquanto isso, estou ficando lá. Preciso sair pela porta dos fundos, já que a cratera tomou a parte da frente do imóvel", relata.

Débora diz temer que a situação fique ainda mais grave, já que o período chuvoso ainda está longe de acabar e a previsão é de mais água para os próximos dias. Quando chove forte, a autônoma vai para a casa da mãe, que mora no lado A. A aposentada diz que a rua em que moram foi construída sobre um córrego e no período chuvoso, os moradores sempre enfrentam transtornos. "Todo ano é a mesma coisa. Acontece nessa rua ou mais pra cima ou lá pra baixo", disse.



Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

TRANSBORDAMENTO

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

RESGATE E INTERDIÇÃO

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

ALERTA MÁXIMO

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

CHUVAS VIRARAM PESEDELO PARA DARDANIA, QUE COBRA ATENÇÃO DO PODER PÚBLICO

Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.

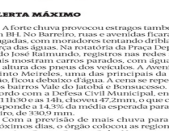
Em Ibirité, o município não possui sistema de saneamento básico, o que agrava a situação. A falta de coleta de lixo e de tratamento de esgoto contribui para a contaminação da água e para a proliferação de doenças. Além disso, a falta de infraestrutura urbana torna as áreas de risco ainda mais vulneráveis.



DIÁRIA DA MÃE, FERREIRSON, QUANTO À CASA EM IBIRITÉ, ONDE UMA CRATEIRA ABERTA EM MARÇO DE 2024 VEM SE AMPLIANDO A CADA CHUVA



NO BAIRRO PALMARES, A FORÇA DA ÁGUA DERREUBOU O PORTÃO DE UMA RESIDÊNCIA



CHUVAS VIRARAM PESEDELO PARA DARDANIA, QUE COBRA ATENÇÃO DO PODER PÚBLICO



CÓRREGO QUE JÁ TRANSBORDOU VÁRIAS VEZES ALIMENTA O MEDO DOS MORADORES



CÓRREGO QUE JÁ TRANSBORDOU VÁRIAS VEZES ALIMENTA O MEDO DOS MORADORES



CÓRREGO QUE JÁ TRANSBORDOU VÁRIAS VEZES ALIMENTA O MEDO DOS MORADORES

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 26 e 27